

Nelson Júnior



Eraldo Alves

## Segurança no Plano Piloto

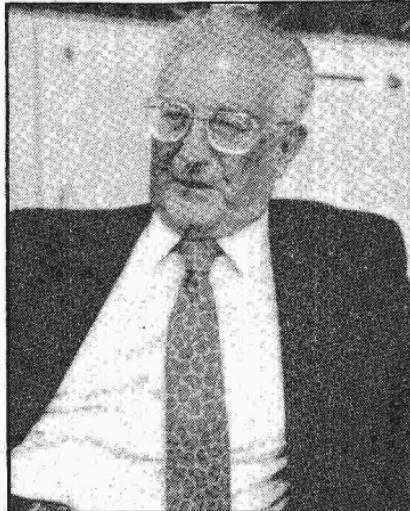
A transformação das superquadras do Plano Piloto em condomínios fechados, semelhantes aos da Área Octogonal Sul, é uma das principais propostas de Eraldo Alves, candidato a deputado distrital pelo Partido Liberal Humanista (PLH). Ele pretende defender a inclusão deste direito no texto da Lei Orgânica do DF, a ser elaborada pela futura Câmara Legislativa. O objetivo, segundo explica, é aumentar a segurança dos moradores destas quadras, reduzindo as ocorrências de roubos, furtos e estupros.

Eraldo é advogado e administrador de empresas, vice-presidente do Eron Brasília Hotel. É ainda diretor da Federação do Comércio do DF e presidente da Comissão de Formação do Brasília Convention Bureau. Tem 35 anos de idade, dos quais 16 em Brasília, onde já foi membro dos conselhos do Sesc e Senac e do Conselho Nacional de Turismo. Foi ainda um dos fundadores do Sindicato das Empresas de Turismo do DF.

Sua plataforma política inclui o estímulo ao desenvolvimento do turismo, como alternativa para gerar empregos sem provocar problemas com a poluição. Na área educacional, sua proposta é a criação da escola integrada, nos moldes norte-americanos, onde o aluno permanece dois turnos no colégio, estudando e fazendo atividades extra-classe. Para isso, o ensino público seria financiado pela iniciativa privada que, em contrapartida, teria estímulos como descontos no imposto de renda.

O candidato a deputado distrital promete lutar, caso se eleja, pela continuidade dos assentamentos populacionais. Eles teriam que ser promovidos, entretanto, de forma ordenada, controlando com rigidez a imigração. No setor de transportes públicos, ele defende a implantação do metrô de superfície, utilizando tecnologia nacional, como o "monorail", fabricado em Porto Alegre.

Silas Siqueira



Wladimir Murtinho

## Prioridade para cultura

Com um respeitado currículo, o qual inclui 50 anos dedicados ao serviço público e vários outros empenhados na valorização dos movimentos educacional e cultural de Brasília, o embaixador Wladimir Murtinho, 70 anos, é um dos mais ilustres concorrentes a uma das vagas para deputado federal nas eleições de 3 de outubro.

Disputando o pleito através da coligação de partidos encabeçada pelo ex-governador Joaquim Roriz, o embaixador afirma que, se eleito, terá como prioridades no Congresso Nacional as lutas em favor dos servidores públicos federais e do DF, e pelo fortalecimento do movimento cultural de Brasília. "Vou lutar para completar a cidade", enfatiza Wladimir Murtinho, ao acrescentar que Brasília ainda não assumiu sua condição de capital do País.

Murtinho conhece como poucos os problemas relacionados com a educação e com a cultura no Distrito Federal. No governo Elmo Serejo (1975 a 1979) ocupou a Secretaria de Educação e Cultura, quando pôde demonstrar a afeição pela cidade na qual chegou em 1958. Neste período, reformou o Cine Brasília — "uma espelunca onde corriam ratos" — e o Teatro Nacional, além de ter favorecido o sistema educacional com obras e medidas de peso.

Consta de seus projetos a construção de um conjunto cultural, que ocuparia a área onde está situado o Gran-Circo-Lar. O centro abrigaria um museu, a Biblioteca Brasiliiana, e a sede do Arquivo Nacional. Embora brasileiro de registro, Wladimir Murtinho, filho de diplomata, nasceu na Costa Rica. Como diplomata do Itamaraty, ocupou postos importantes em dezenas de países, sendo, por diversas vezes, agraciado com honrarias das nações por onde passou. No Brasil, recebeu cargos relevantes, os quais desempenhou sempre com destaque.